

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição de 2024 (v. 3, n.1) da *Revista Educação em Contexto*, uma publicação eletrônica dedicada à divulgação de artigos, ensaios e relatos de experiências que enriquecem o debate sobre a educação em suas múltiplas facetas. Esta edição contempla estudos que abordam temas relevantes e contemporâneos, refletindo a diversidade e a complexidade do campo educacional.

A presente edição é composta por sete artigos, seis relatos e um ensaio, escritos por pesquisadores da educação do estado de Goiás, do Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e Piauí. Estes estudos oferecem uma diversidade de temas tais como educação financeira, inclusão escolar, práticas de ensino religioso, gestão escolar, políticas de alfabetização e formação de professores.

Esta edição se inicia com a seção de Artigos, onde são apresentados os seguintes estudos: (1) **Educação financeira: uma proposta didática em sala de aula com o uso de planilhas eletrônicas**, de Andrey Alves do Couto e Geci José Pereira da Silva. Este artigo propõe uma abordagem prática para a educação financeira nas escolas, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta didática. A proposta visa capacitar os alunos a gerenciarem suas finanças pessoais de maneira eficiente, contribuindo para a formação de cidadãos financeiramente conscientes. (2) **Reflexões sobre as práticas pedagógicas do Ensino Religioso na escola pública**, de Maria Bernadete de Sousa Carvalho Monte. Neste estudo, a autora analisa as práticas pedagógicas do ensino religioso nas escolas públicas, discutindo os desafios e as possibilidades de uma educação que respeite a diversidade religiosa e promova o diálogo inter-religioso. (3) **Adaptação curricular: a violência simbólica nas atividades destinadas à educação inclusiva, na perspectiva Bourdiana**, de Ana Flávia Teodoro. Através da perspectiva teórica de Pierre Bourdieu, este artigo

examina como as adaptações curriculares podem, inadvertidamente, perpetuar formas de violência simbólica, comprometendo a eficácia das iniciativas de educação inclusiva. (4) **A eleição de diretores escolares e a gestão democrática da escola: algumas perspectivas de análise**, de José Marcio Silva Barbosa, Pablo Henrique Pereira e Júlia Azevedo Gomes. Este trabalho aborda a eleição de diretores escolares como um mecanismo para a promoção da gestão democrática nas escolas. O artigo apresenta diferentes formas de acesso ao cargo de gestor escolar e discute os impactos dessa prática na qualidade da educação e na participação da comunidade escolar. (5) **Construção da educação inclusiva no Brasil: reflexões sobre as influências da teoria histórico-cultural de Vygotsky sobre as atuais práticas escolares**, de Joel Fernandes e Clodoaldo Valverde. Os autores refletem sobre como a teoria histórico-cultural de Vygotsky tem influenciado as práticas educativas inclusivas no Brasil, destacando a importância do contexto social e cultural no processo de aprendizagem. (6) **Contribuições de Bourdieu para a sociologia da educação**, de Keilla Tavares de Aquino. Este artigo explora as contribuições de Pierre Bourdieu para a sociologia da educação, discutindo conceitos como capital cultural, habitus e campo, e sua relevância para a compreensão das dinâmicas educacionais. (7) **O uso de aplicativos no ensino remoto de matemática no ensino médio durante a pandemia da COVID-19: uma revisão sistemática das dissertações do PROFMAT**, de Aldney Barbosa Couto e Tiago Moreira Vargas. Durante a pandemia da COVID-19, o ensino remoto se tornou uma necessidade. Este artigo apresenta uma revisão sistemática das dissertações do PROFMAT, analisando o uso de aplicativos no ensino de matemática e seus impactos na aprendizagem dos alunos.

A seção de Ensaios traz o seguinte estudo: **Lúdico e aprendizagem: uma aliança motivadora para vencer obstáculos**, de Adelaine Madureira Ferreira França. Este ensaio discute a importância

do lúdico no processo de aprendizagem, destacando como atividades recreativas podem motivar os alunos e ajudá-los a superar desafios educacionais.

Na seção de Relatos de Experiência, destacam-se os seguintes estudos: (1) **Programa Alfabetização e Família: política pública para educação continuada em Goiás**, de Divino Alves Bueno, Helimar Vieira Morais, Neide Ribeiro de Paula e Rafael Vieira de Araújo. Este relato tem como objetivo analisar o contexto histórico dos programas de alfabetização voltados para jovens, adultos e idosos e o impacto do Programa Alfabetização e Família no Estado de Goiás. Os resultados apontam que Goiás registrou a maior redução na taxa de analfabetismo no Brasil entre os beneficiários do programa, com um decréscimo de 32,2% de 2016 a 2023. (2) **Formação continuada para professores ingressantes na Rede Estadual de Educação de Goiás**, de Giselle Garcia de Oliveira, Evania Martins Lima e Fábio Júlio Alves Borges. Este relato tem como objetivo fazer apontamentos concretos acerca da importância do programa de formação para professores ingressantes no sentido de acolher e preparar esse profissional para o exercício de suas funções em conformidade com as diretrizes institucionais e pedagógicas da rede estadual de Goiás. (3) **As borboletas de Zagorsk: a mediação para minimizar os efeitos do ensino remoto emergencial na aprendizagem de química para alunos com deficiência visual**, de Renata de Moraes e Silva e Claudio Roberto Machado Benite. Este trabalho traz um relato inspirador sobre a utilização de métodos de mediação para apoiar a aprendizagem de química por alunos com deficiência visual durante o ensino remoto emergencial. (4) **Os eixos estruturantes/ eixos transversais em aulas de Espanhol: o Dia da Consciência Negra**, de Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues. Este relato pontua que a articulação do ensino de línguas, com a perspectiva dos eixos estruturantes (BNCC) ou eixos transversais (PCNs), torna-se fundamental para a reflexão sobre o ensino de línguas na formação humanística dos estudantes, como o experimentado no relato, ao

propor o reconhecimento da contribuição das pessoas afrodescendentes na construção cultural e intelectual do país, bem como ao estimular as discussões sobre questões de raça, preconceitos e discriminação, ainda presentes. (5) **Proposta maker de ensino: uso de uma horta escolar como laboratório vivo para o ensino de Ciências**, de Joane de Souza Costa e Cláudio Roberto Machado Benite. O trabalho teve por objetivo a utilização da proposta maker de ensino de Ciências, a partir da prototipagem de uma composteira para a fertilização de uma horta como meio de estimular os alunos à busca de soluções criativas para questões socioambientais. Os autores destacam a importância do estudo para despertar o pensamento crítico e criativo dos alunos. (6) **Formação em Pares: relato das experiências da Rede Estadual de Educação de Goiás**, de Fabiana Cabrine da Silva e Luis Eduardo Paiva Mendes. Este estudo relata a experiência da formação continuada iniciada em 2023 pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás, para professores de Língua Portuguesa e Matemática. Os autores pontuam benefícios significativos do programa de formação, incluindo atualização de ferramentas educacionais, desenvolvimento de competências pedagógicas, e criação de um ambiente colaborativo. A formação continuada também se refletiu na melhoria do desempenho dos alunos, conforme demonstrado em provas externas, e no desenvolvimento de habilidades críticas e socioemocionais.

Convidamos todos os leitores a explorarem os Artigos, Ensaios e Relatos de Experiência apresentados nesta edição. Esperamos que as reflexões e propostas aqui contidas possam contribuir significativamente para o avanço das discussões em educação e inspirar práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Boa leitura!

Kézia Cláudia da Cruz

Chefe de Núcleo do Centro de Estudos, Pesquisa e Formação dos Profissionais da Educação da Secretária de Estado da Educação de Goiás – CEPFOR/SEDUC-GO